

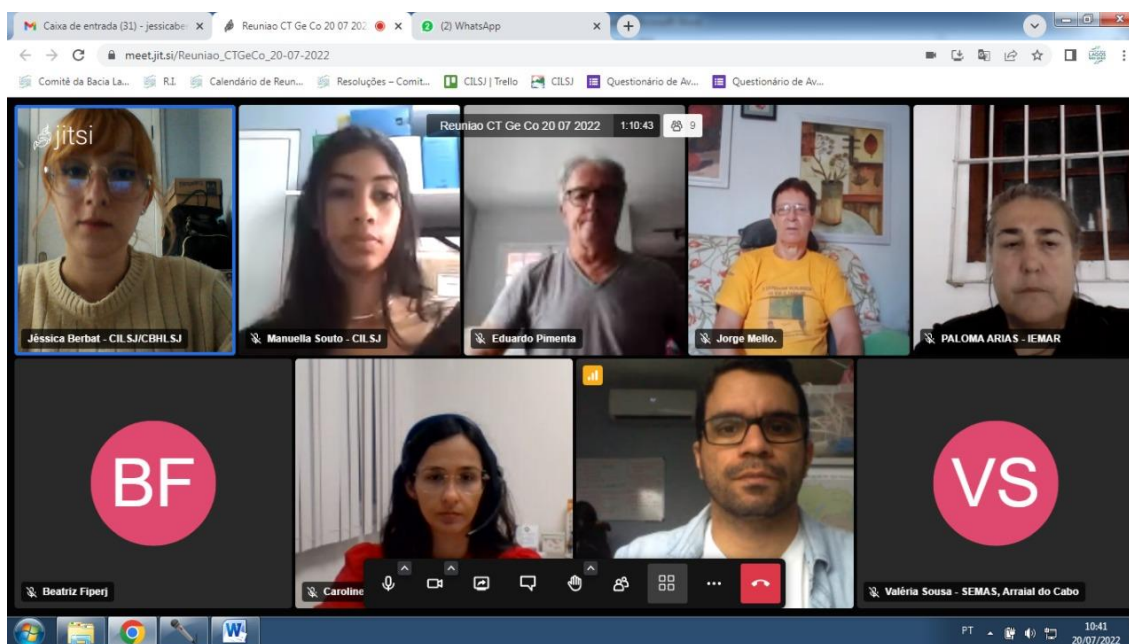
SINOPSE DE REUNIÃO

“Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro e Usos Múltiplos”	
Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 134/2022 de 08 de julho de 2022	
Data: 20/07/2022 Hora: 10h	Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)
Presentes: Membros: Paloma Arias (IEMAR); Beatriz Correa (FIPERJ); Jorge Mello (ALA); Eduardo Pimenta (UVA); Caroline Fernandes (CAJ); Valéria Sousa (SEMAS).	
Convidados: Jéssica Berbat (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ); Manuella Souto (CILSJ).	
Pauta: <ol style="list-style-type: none">1) Aprovação de sinopse de reunião anterior (17/03/2022);2) Informações sobre a Revisão do Plano de Bacia;3) Mangue da Ogiva/Marina;4) Transposição de efluentes para Rio Una;5) Emissário submarino em Massambaba;6) Ações de bandeira azul no Perú;7) Assuntos Gerais.	
Resumo: A Sra. Paloma Arias iniciou a reunião agradecendo o comparecimento de todos. Em seguida, abordou-se o primeiro item de pauta, referente à aprovação de sinopse da reunião do dia 17/03/2022. Os membros presentes aprovaram a sinopse em questão, sem ressalvas. Prosseguiu-se para o segundo item de pauta, relativo às informações sobre a revisão do Plano de Bacia. O Sr. Eduardo Pimenta contextualizou que a ideia seria a atualização do Plano, porém o recurso estava abaixo do praticado no mercado. Sendo assim, foi feita uma junção do orçamento disponibilizado para a revisão do Plano de Bacias com o recurso do Plano de Gerenciamento Costeiro. No entanto, o montante permaneceu abaixo do valor de mercado. Informou que se teve dificuldade na cotação do projeto. Então, entrou-se em contato com empresas com tal <i>expertise</i> , verificando que o valor estava inferior à média praticado no mercado. Desse modo, foi discutido com a Sra. Adriana Saad e outros membros, sendo levantadas duas possibilidades: aditivar o recurso para que chegasse em um montante considerável, ou diminuir o escopo previsto no Termo de Referência. A Sra. Jéssica Berbat complementou que neste montante também foi unido o recurso do Plano de Ordenamento dos Usos Múltiplos da Lagoa de Araruama. Assim, totalizou o valor global de R\$ 1.186.520,00 (um milhão quinhentos e oitenta e seis mil e quinhentos e vinte reais). Comunicou que o edital já estava publicado e no dia 02/08/2022 seria realizada uma licitação do tipo Coleta de Preço, com o intuito de conseguir uma empresa para efetivar a contratação. Seguiu-se para o terceiro item de pauta, sobre o Mangue da Ogiva/Marina. O Sr. Eduardo Pimenta proferiu que, diante da repercussão dos fatos referentes ao empreendimento imobiliário na localidade e a falta de informação sobre a temática, era de grande importância uma contextualização, para que os responsáveis trouxessem para conhecimento a situação. A Sra. Paloma Arias corroborou com o Sr. Eduardo Pimenta e sugeriu que o Comitê buscasse um meio de solicitar essas informações	

diretamente a empresa. O Sr. Eduardo Pimenta relatou que se tem um representante da Prefeitura Municipal de Cabo Frio no CBSHLJ, o Sr. Marcos Vargas, e que seria possível que o mesmo tivesse informações mais detalhadas sobre o assunto. Assim, sugeriu que marcassem uma reunião extraordinária para essa discussão. A Sra. Jéssica Berbat explanou que no dia 25 de julho de 2022 estava prevista uma reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama, em que o Sr. Marcos Vargas era o diretor. Informou que poderia dar a ele conhecimento da demanda, para que ele de informações nessa reunião. O Sr. Eduardo Pimenta manifestou ser pertinente o encaminhamento e sugeriu que fosse feita uma inclusão de pauta sobre este assunto na reunião do Subcomitê, sendo o encaminhamento validado pelos presentes. Prosseguiu-se, então, para o quarto item de pauta, referente à transposição de efluentes para o Rio Una. O Sr. Eduardo Pimenta expôs que, devido a problemas pessoais, não pôde compareceu na reunião que aconteceu no Rio de Janeiro, na qual esse tema foi abordado, e pontuou nenhum dos membros que participou estava presente no momento. Enunciou que, pelas discussões, a transposição dos municípios de Iguaba grande e São Pedro da Aldeia estavam mais passíveis de serem concretizadas, até porque só estaria faltando a ligação em si, no “alto Brejo da Malhada”, no final da Lagoa de Araruama. Informou que, com base numa reunião que esteve junto com o Sr. Arnaldo Villa Nova, foi possível verificar que o INEA já tem conhecimento sobre isso e que sua área técnica entendeu que era viável. Pontuou que o INEA já possuía um processo/protocolo de autorização, para que isso acontecesse. Salientou que essa transposição seria importante para que o efluente não fosse mais lançado na Lagoa de Araruama. No que diz respeito ao Rio Una, informou que não existia um consenso entre as Prefeituras dos municípios envolvidos, portanto, a Concessionária ainda estava aguardando uma definição. Então, em uma reunião de lançamento dos projetos de dragagem da Lagoa de Araruama e de replantio de mudas, realizada no auditório da Universidade Veiga de Almeida, teve-se a oportunidade de contextualizar essa proposição com a AGERNERSA, para que, acompanhados do Ministério Público, seus conselheiros buscassem um encaminhamento para que os efluentes não fossem mais lançados na Lagoa de Araruama. A Sra. Jéssica Berbat elucidou que a Sra. Adriana Saad estava usufruindo de suas férias e, por este motivo, a mesma não pode comparecer nessa reunião. Explanou que seria realizada uma reunião da CT Pesca no dia 27 de junho de 2022, e como Sr. Francisco Guimarães, que esteve presente na reunião no Rio de Janeiro, era o coordenador, esse assunto poderia voltar a ser abordado. O Sr. Jorge Mello alertou que o canal que liga o Rio Una ao Rio São João precisava ter sua qualidade monitorada, pois toda a carga de esgoto oriunda do Rio São João era despejada no litoral, em Tamoios. Sem mais colocações, prosseguiu-se para o quinto item de pauta, relativo ao Emissário submarino em Massambaba. O Sr. Eduardo Pimenta comunicou que não existia um consenso dos municípios envolvidos sobre a temática e, por isso, a discussão estava adormecida. Pontuou que a Concessionária considerava uma boa proposta, adotada, inclusive, a nível internacional. Destacou, ainda, a importância da maturidade nas discussões, para que se chegasse a um consenso sobre uma solução, visando que os efluentes não fossem mais lançados na Laguna de Araruama, pois tem sido observada uma redução significativa na salinidade do corpo hídrico, que era reconhecido por possuir águas hipersalinas. Pontuou que, com o aumento do volume da água tratada, há um conseqüente aumento do volume dos efluentes lançados na Lagoa. Sem mais comentários sobre o assunto, seguiu-se para o sexto item de pauta referente às ações de bandeira azul na Praia do Perú. A Sra. Paloma Arias proferiu que tem sido realizadas diversas ações ambientais na praia, com o apoio de projetos e instituições, como a UVA e o Projeto Albatroz. Colocou que na última ação, em que foi realizada a coleta de bitucas de cigarro, a Prolagos estava presente. Informou que estavam em laboratório as primeiras análises sobre microplásticos na areia da Praia do Perú e

que também haviam ações para o público infantil, realizadas nas escolas. Informou que a próxima ação seria no dia 23 de julho de 2022, para coleta de bitucas e de amostra de areia para análise de microplásticos. Informou que estava sendo elaborado um artigo científico sobre a temática, junto com outras cinco universidades internacionais envolvidas, e que seria realizada uma reunião no dia 07 de setembro de 2022 no município de Cabo Frio. O Sr. Eduardo Pimenta reforçou a importância dessa ação e apelou para que fossem divulgadas, de modo a viabilizar o aumento do quantitativo de colaboradores. A Sra. Paloma Arias corroborou com a colocação. Avançando para “Assuntos Gerais”, a Sra. Jéssica Berbat reforçou que verificaria com o Sr. Marcos Vargas a viabilidade da inclusão da questão do Mangue da Ogiva/Marina na pauta da reunião do Subcomitê da Lagoa de Araruama, para que se pudesse ter maiores esclarecimentos, e que também entraria em contato com o Sr. Francisco Guimarães para solicitar que o mesmo trouxesse mais informações sobre a reunião citada pelo Sr. Eduardo Pimenta. Comunicou que se algum dos membros do CBHLSJ tivesse interesse de participar dessas reuniões, mas não fosse um membro da instância, poderia encaminhar um e-mail solicitando o link ao CILSJ. A Sra. Paloma Arias informou que seriam realizadas oficinas participativas da sociedade civil nos dias 25 a 29 de setembro, no município de Cabo Frio. Comentou que era muito importante a participação de representantes do Comitê, pois seriam abordadas as obras de Cabo Frio. Proferiu que se alguém tivesse interesse de participar, era para contata-la, pois era necessária a realização de uma inscrição. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a Sra. Paloma Arias agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.

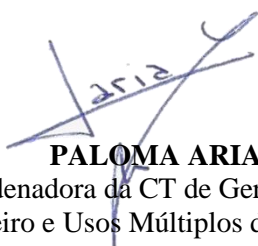
Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat

Elaborado em: 29/11/2022

Aprovado em: 28/02/2023


PALOMA ARIAS

Coordenadora da CT de Gerenciamento
Costeiro e Usos Múltiplos do CBHLSJ